

DE

defesa de ESPINHO



DIRECTOR INT.: F. AZEVEDO BRANDÃO - 1-9-78 - SEMANÁRIO - ANO 47 - N.º 2421 - PREÇO 6800

FOI-SE AGOSTO

Este verão de 78 acaba de entrar na sua derradeira fase. Com o calendário já no mês das vindimas, das fugidas para uns dias de campo para acalmar os corpos e as mentes dos dias intensamente vividos na praia e nos divertimentos tripidantes, Espinho foi, mais uma época, anfitriã de muitos milhares de hóspedes desejosos das suas férias bem passadas e de visitantes civicamente a deixar muito a desejar!

Antigamente o mês de Setembro era intensamente concorrido por veraneantes que o preferiam ao chic Agosto. Mas mudam-se os tempos... e Setembro acusa vertical diminuição de veraneantes, nos últimos anos deixando de ser um mês movimentado como antigamente para se dar ares de prelúdio da época escolar que começa em Outubro.

Resta tirar conclusões e procurar concertar os desajustamentos registados e considerados como perniciosos para toda a gente durante este verão.

Os muitos milhares de população flutuante que esteve entre nós agudizou muitos dos problemas que estão latentes no período anual fora do verão. Esses problemas são tão variados e complexos que iriam sensibilizar muitos espinhenses se fossem apontados. Entendemos que será de toda a conveniência uma análise cuidadosa de todos os departamentos oficiais e particulares com vista a uma límpida actividade futura que a todos compense devidamente. Não só para meter dinheiro nas gavetas...

J. O.

HOSPITAL DE ESPINHO

De promessas está o inferno cheio!

Há cerca de nove meses uns senhores ditos responsáveis pela saúde deslocaram-se a Espinho para terem uma reunião de trabalho com os responsáveis concelhios. Estivemos presentes e nessa data demos conta das promessas feitas pelo responsável triunvirato, constituído pelos Dr. Afonso e Cunha, Director de Saúde de Aveiro, Dr. Coutinho e Costa, Inspector de Saúde da Zona Centro e Eng.º Moutinho dos Santos, Eng.º das Construções Hospitalares. Estes senhores, arvorando ares de providenciais salvadores da inferior situação hospitalar espinhense prometeram, em síntese, o início do aumento da construção do edifício hospitalar para o corrente ano para concentrar, urgentemente, os Serviços do Centro de Saúde e do Posto Médico da Previdência para além, claro, de fantásticas beneficiações e aumento do próprio bloco hospitalar.

Nós, e demais implicados directamente no assunto, temos vindo a aguardar a bombástica notícia do arranque das obras, pois, segundo o responsável das construções hospitalares afirmara, dinheiro para o efeito até havia demais...

(Continua na pág. 2)

HOJE PODE LER

- ★ DESPORTO (págs. 4 e 5)
- ★ TAUROMAQUIA (pág. 7)
- ★ SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS PARA
TODOS (última pág.)

Triste «Odisseia» dum jardinzinho

Aqui há anos, quando se procedeu ao arranjo urbanístico do lado poente do Hotel Praia-Golfe, foram executadas várias obras de arte quer para o seu aformoseamento, quer para quebrar a possível monotonia do local, espaço vazio e um tanto abandonado, num esplêndido miradouro, debruçado sobre o mar, de onde se goza aliciadoras nuances de feição pictórica, em visão de «Encantamento» como o descreveu o saudoso poeta Carlos de Moraes, num seu famoso soneto!!! Do conjunto de obras fazem parte, dois grandes cortes arrelvados, canteiros salpicados de pequenos e frágeis arbustos, alguns floridos, cautelosamente debruçados de guias de esquadria, a marcar, compreensivamente, o risco de protecção...

E assim, nasceu um recinto recreativo, repousante, dois preciosos prediados saídos da boa intenção do Urbanista! Não foi aconselhado colocar tabuletas com quaisquer destes teores: «Respeita a relva», «não cortes as flores», «proteje os frágeis arbustos», como frequentemente se vê em várias localidades. Nós tínhamos sido promovidos a cidade e esta circunstância, automaticamente, obriga a rever certas normas de civilidade de certas pessoas, da cidade ou não! Pois o nosso bonito jardinzinho, à beira mar plantado, e com tanto amor, foi sofrendo as con-

tingências duma má sina! Ele nasceu sob o signo da liberdade, que ainda estava longe do tão apregoadado progressismo! A certa altura porém, parece que um vendaval vem caindo sobre ele, numa sanha de destruição que atingiu os mais pequenos recantos! É que, uma quadrilha de pequenos e irresponsáveis malfeitores... deu-se a essa tarefa!

Por J. TATO

Em gargalhadas de delírio, correndo atrás duma bola sobre relvados e canteiros, ultrapassaram os selvagens das inóspitas matas!!! E, no entanto, se fosse possível interrogá-los porque fizeram tão vandálicos estragos, responderiam, por certo: «Foram os nossos pais que nunca nos ensinaram a respeitar aquilo que se fez para benefício de todos; mas não fomos nós somente a cometer o delito, também muitos grandes o fizeram, passando e repassando fora dos limites dos resguardos. E a confissão continuaria: «Os nosso pais por ali sentados, assistiram com indiferença, aos nossos indisciplinados folguedos. Seremos nós somente os culpados?»

E quem atira para dentro dos tanques, sistematicamente, toda a casta de detritos, que obriga a que pelo menos, duas vezes por semana, sejam limpos, causando, como muito bem se avalia,

(Continua na pág. 2)

Vem aí

Campeonato

No próximo dia 10 começa o Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão, onde o Sporting de Espinho se vai bater por honrosa classificação. Eis o plantel: Manuel José (Treinador-jogador), Domingos, Reis, Mória, Gonçalves I, Pinto Ribeiro, Gaspar, Canelas, Belinha, Pereirinha, Parra, Pinto e Mário (de pé); Gomes, João Carlos, Canavarro, Coelho, Raul, Gonçalves II e Sabeça (ajoelhados).



HOSPITAL DE ESPINHO

(Continuação da página 1)

Na última semana voltaram ao Hospital dois responsáveis pelo aumento prometido para, com aquele à vontade próprio de quem promete mas não cumpre, informarem que ainda não tinham o projecto feito e que pretendiam conversar com o Arquitecto Jerónimo Reis (que já fez um projecto de aumento há meia dúzia de anos e que foi arrumado na gaveta), para ver se ele, sem compromisso, se responsabilizava a apresentar um novo projecto no prazo de sete meses para ver se, etc., coisa e tal...

Bom! Nós para sermos sinceros, lembramos que deste quilate já cá tínhamos as obras de defesa da praia e a CP e, por estarmos habituados, não nos admiramos muito das piruetas acrobáticas com que estas duas crónicas maldições nos mimoseiam pelos anos fora. Mas brincar com a boa fé duma cidade inteira e com o seu Serviço de Saúde, é que já não se pode tolerar! Haja um mínimo de honestidade!

João Quinta

Triste «Odisseia» dum jardinzinho

(Continuação da página 1)

despesas escusadas que todos pagamos?» A resposta, como é óbvio, seria o de qualquer daquilo que acima disseram!!! Passou contudo a primeira investida e os «Serviços Camarários» resignados e presos a certos conceitos saturados daquele grau de liberdades que em boa verdade não é aconselhável conceder, tentaram recuperar o que ficou do relvado e replantando as cicatrizes peladas. E então, num gesto, que poderia até ofender os mais sensíveis — se é que sensibilidade possui certa qualidade de pessoas — revelem-nos a alusão — foram vedadas com arames as áreas replantadas. Baldadas intenções e esforços. Os arames foram ficando bambos e as estacas arrancadas! Pequenos e grandes não puderam admitir a coacção da liberdade que infelizmente não sabem usar! Pacientemente, os homens especializados nestas andanças, voltaram a tentar restaurar os relvados, espalharam terra nova, replantaram e regaram, assiduamente, conduzindo água em pequenas cisternas, na convicção que tudo se reconstituiria e por uma vez. Mas só eles, por certo, cumprindo ordens, poderiam acreditar em bons resultados? Não tinha havido já flagrantes exemplos de resultados negativos?

Os mais atentos observadores não acreditaram que o antidoto, era o mais indicado! Até o recantozinho com areia, tipo praia, o único que escapou ao vendaval, incompreensivelmente foi plantado com os anti-páticos chorões! Para quê, pergunta-se? E aquele canteiro florido, protegido com guias de esquadria, desenho artístico, na esplanada da «Onda» escapou? Apenas para pou-

par um passo, começou a ser calçado, miseravelmente, até que ficou destroçado e ressequido, sem um olhar sequer de contemplação! Ele emprestava beleza e ambiência ao local! Foi contudo replantado, tal como os outros, com ericadas estacas e arames, protecção que os vândalos por certo, não pouparão!!!

Muitas pessoas que passeiam por ali, quase diariamente, se têm revoltado pelo que observam, pois não têm autoridade para intervir, como seria seu desejo. Certo dia, foi chamada atenção dum empregado, quando dois garotos jogavam a bola sob o relvado, resposta: — «Não, não podemos intervir, há ordens nesse sentido». Isto foi dito em tom de revolta e todos o ta qualidade de gente, que tudo compreenderam! Porque é que cerparecem ostentar, escurando civismo... não sabe, não quer respeitar, as coisas que se levam a efeito para bem de todos e que tanto dinheiro custam ao erário público? Será por falta de educação ou progressismo moderno a mais? Temos, sem favor, a obrigação de olhar por aquilo que enriquece o património da nossa terra. Que é feito do fresco jardinzinho que esteve tanto tempo, presenteiro e feliz, a alindar um local e impregnar o ambiente de saturações odorantes com poalhas marítimas? Simplesmente uma desolação, como escreveu Guerra Junqueiro, numa das suas maravilhosas poesias: «Uma desolação»!!! Não queremos findar este reparo (contra o qual acusamos réplica, porque não é dissolvente), sem que nos pareça bem recordar que, há um ditado saído da tal sabedoria do povo que tem incidência de relevância sobre o assunto versado: «O que é demais é moléstia»!!!

médicos

DR. CARLOS PEREIRA

DOENÇAS DOS OLHOS
Médico especialista do Serviço de Oftalmologia do H. G. de St.º António

Consultas:
Rua Gonçalo Cristóvão, 128-1.º-D. PORTO
Telef. 380458

às 3.ª, 4.ª e 5.ª feiras
Rua 19 n.º 364-1.º-E. ESPINHO
Telef. 921218
às 2.ª e 6.ª feiras

José Carlos F. Leitão

ORTOPEDISTA

Consultório:
Rua 19 n.º 192-3.º
Telef. 921841

às Sextas-feiras, depois das 16 horas
marcações pelo telefone ou no consultório todos os dias das 18 às 0 horas

advogados

DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS FERREIRA DE CAMPOS

Advogada

Rua 11 n.º 877—Telef. 922210
ESPINHO

MANUEL PEREIRA FONTES

FÁBRICA DE TAPEÇARIAS — Importação Exportação

Tapetes e Carpets manuais — Passadeiras, tapetes, carpets e alfombras mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE»

Telex 22255 — Fontes - P Telef.: 921316/7/8
SILVALDE — ESPINHO

João Lopes

AGRADECIMENTO

Sua esposa e demais família enlutada agradece a todos os que assistiram ao seu funeral e comunicar que a missa do 7.º dia se realiza amanhã Sábado, pelas 19, 15 h. na Igreja Matriz de Espinho.



CALISTA

Consultas em Espinho

9 às 13 h. — 14,30 às 19 h

Telefone, 923178

Rua 25 n.º 48 — Todos os dias

PODE SER ÚTIL

espectáculos

CINE TEATRO S. PEDRO

Dia 1, Segunda-feira — às 15,30 e 21,30 horas — 11 QUARTOS EM BARAFUNDA — (Jack Weston, Rita Moreno e Jerry Stiller). Não aconselhável a menores de 13 anos.

Dia 2, Sábado — às 15,30 e 21,30 horas — DUELO EM GLORY CITY — (Lex Barker, Marianne Koch e Pierre Brice). Para maiores de 10 anos.

Dia 3, Domingo — às 15,30 e 21,30 horas — 1900 (1.ª PARTE) — Robert De Niro, Gérard Depardieu, Dominique Sanda, Sterling Hayden, Stefania Sandrelli, Donald Sutherland e Burt Lancaster. Não aconselhável a menores de 18 anos.

Dia 4, Segunda-feira — às 3,30 da tarde e 9,30 da noite — 1900 (2.ª PARTE). Robert De Niro, Gérard Depardieu, Dominique Sanda, Sterling Hayden, Stefania Sandrelli, Donald Sutherland e Burt Lancaster. Não aconselhável a menores de 18 anos.

Sanda, Sterling Hayden, Stefania Sandrelli, Donald Sutherland e Burt Lancaster.

Dia 5, Terça-feira — às 15,30 e 21,30 horas — NA VIDA DE CADA UM HÁ SEMPRE UM... VERAO 42 — com Jennifer O'Neil, Gary Grimes, Jerry Houser e Olivier Conant. Para maiores de 18 anos.

Dia 6, Quarta-feira — às 15,30 e 21,30 horas — MARIANELA — com Rocio Durcal, Pierre Ornel e Jaqueline Parent.

Dia 7, Quinta-feira, às 15,30 e 21,30 horas — TRÊS MULHERES NA INTIMIDADE — com Beryl Reid, Susannah York e Coral Browne. Não acons. a menores de 18 anos.

marés

| DIA | P. | MAR | ALT. | B. | MAR | ALT. |
|-----|-------|-------|-------|-------|-----|------|
| 3 | 16.19 | 3m,46 | 22 36 | 0m,65 | | |
| 4 | 16 51 | 3m,46 | 22 58 | 0m,63 | | |
| 5 | 17 24 | 3m,41 | 23 30 | 0m,60 | | |
| 6 | 17.58 | 3m,32 | — | — | | |
| 7 | 18.37 | 3m,18 | 12 21 | 0m,82 | | |
| 8 | 19.22 | 3m,01 | 13 06 | 0m,95 | | |
| 9 | 20.21 | 2m,83 | 14 02 | 1m,10 | | |

farmácias

TURNO — C

Sexta-feira — Farmácia Higiene — rua 19 n.º 393 — Telef. 920320
Sábado — Grande Farmácia — rua 62 n.º 457 — Telef. 920092
Domingo — Farmácia Telxela — rua 19 n.º 46 — Telef. 920357
Segunda-feira — Farmácia Santos — rua 19 n.º 263 — Telef. 920331
Terça-feira — Farmácia Paiva — rua 19 n.º 319 — Telef. 920250
Quarta-feira — Farmácia Higiene — rua 19 n.º 393 — Telef. 920320
Quinta-feira — Grande Farmácia — rua 62 n.º 457 — Telef. 920092

TELEFONES MAIS NECESSÁRIOS

| | | | |
|----------------------------|--------|---------------------------------|--------|
| Centro de Saúde de Espinho | 921167 | Abade de Espinho | 920621 |
| Estação C.P. | 920087 | Auto-Viação Espinho | 920323 |
| G.N.R. | 920035 | Bomb. V. Espinho | 920005 |
| Hospital de Espinho | 920327 | C. M. de Espinho | 920020 |
| P.S.P. | 920038 | Centro de Enfermag. de Espinho: | |
| Posto Médico da Prev. | 920664 | Dia | 921587 |
| Praça de Táxis | 920010 | Noite | 922329 |
| Praça de Táxis/Câm. | 923167 | Correios | 920335 |
| Serv. Municipalizados | 920040 | Defesa de Espinho | 921525 |
| Bomb. V. Espinhenses | 920042 | Emergência | 115 |

Preços de Assinatura Anual

V. Aérea V. Normal

| | | |
|---|---------|---------|
| Portugal Continental e Ilhas Adjacentes | | 312\$00 |
| Angola e Moçambique | 598\$00 | 379\$00 |
| Austrália, África do Sul, Rodésia, U.S.A. | | |
| o Venezuela | 884\$00 | 572\$00 |
| Brasil | 884\$00 | 572\$00 |
| Alemanha e Luxemburgo | 884\$00 | 572\$00 |
| Macao | | 379\$00 |
| Colombia | | 572\$00 |
| França | | 572\$00 |
| Espanha | | 572\$00 |

DE defesa de SEMANARIO ESPINHO

FUNDADOR:

BENJAMIM COSTA DIAS

PROPRIEDADE: EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19, N.º 62 — TELEFONE, 921523

Comp./impresso na Coopertipo, scarl/R, José Falcão, 122 / Porto

Redactores: F. Azevedo Brandão e João Quinta.
TIRAGEM MEDIA 2 200 EXEMPLARES



A CIDADE

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Espinho

AVISO

Para os devidos efeitos se faz público que, de harmonia com a deliberação tomada na reunião ordinária do Conselho de Administração de 25 de Agosto de 1978, se encontra aberto concurso, pelo prazo de vinte dias, após publicação do presente aviso no Diário da República, para fornecimento de uma viatura automóvel, a gasóleo, com toldo, para 1.500 kg de carga útil.

1.º — As propostas deverão dar entrada na secretaria destes Serviços até às 17 horas e 30 minutos do último dia do prazo acima mencionado, devendo a abertura das mesmas ter lugar pelas 12 horas da primeira sexta-feira em que houver reunião ordinária a seguir ao termo deste prazo.

2.º — O programa do concurso e caderno de encargos encontram-se patentes na secretaria destes Serviços Municipalizados durante as horas normais de expediente.

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Espinho, 28 de Agosto de 1978.

pel'O Director-Delegado
(José Lino Martins dos Santos)

Mais 13 salas de aula

Foi adjudicada a uma firma de Figueiró dos Vinhos a construção do edifício escolar com 13 salas de aula que integra a urbanização da antiga Quinta do Constante Pereira na Marinha de Silvalde.

Vestido de chita

No último sábado realizou-se o habitual Concurso do Vestido de Chita, organizado pela Comissão conjunta da Associação Académica e do Sporting Clube de Espinho. O Salão Nobre do Grande Casino de Espinho graciosamente cedido pela Solverde, foi pequeno



Ana Maria Casal Ribeiro

para atender à desusada procura de bilhetes, justificada em parte pelo numeroso record de 26 concorrentes em presença. Depois de ter actuado o Show em exibição no Casino, iniciou-se cerca de uma hora da manhã o desfile das concorrentes exibindo os mais graciosos vestidos con-

feccionados em chita, popeline estampada, cretone ou alinhado estampado.

O júri, depois de demorada reunião, atribuiu a seguinte classificação:

- 1.º — Ana Maria Casal Ribeiro, de Espinho.
- 2.º — Eugénia Maria Cruz, de Espinho.
- 3.º — Maria Goretti Oliveira, de Penafiel.
- 4.º — Rosa Maria Bastos.
- 5.º — Maria de Lurdes Louro.

A todas as concorrentes foram distribuídos valiosos prémios, oferta de várias casas da região.

Pub.

Esclarecimento

Tendo sido publicada no jornal «O Primeiro de Janeiro» de 28 de Agosto p.p. uma local na secção «Casos do Dia» com o título «Entretinham-se a destruir uma cabine telefónica» onde se afirma que os autores dessa destruição foram dois rapazes desta Cidade, o empregado bancário Emanuel Ferreira Quintas Horta Brioso, de 16 anos, solteiro, residente na Rua 28 n.º 1010, e o estudante José Carlos Rodrigues Silva, de 17 anos, solteiro, residente na Rua 20 n.º 1436-3.º Dt.º, vêm os seus responsáveis familiares esclarecer que tal notícia enferma de falta de veracidade e que a culpabilidade dos acusados, detidos por deficiente identificação após uma simples denúncia telefónica, em breve poderá ser comprovada pelas entidades judiciais competentes.

Espinho, 29 de Agosto de 1978.
António Fernando Rodrigues da Silva Couto e Orlando Horta Brioso.

SOLVERDE

PROGRAMA DE ACTIVIDADES CULTURAIS E RECREATIVAS PARA O MÊS DE SETEMBRO

8 — às 22 horas — Concerto pela ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO. Maestro António Vitorino de Almeida.

9 — à tarde — DESFILE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS. As 22 horas — Distribuição de prémios com baile e variedades.

15 — às 22 horas — Concerto pela ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO. Maestro José Atalaya.

16 — às 16 horas — Concurso «VESTIDO DE CHITA INFANTIL».

22 — às 22 horas — FESTIVAL DE INTÉRPRETES — 1.ª eliminatória.

29 — às 22 horas — FESTIVAL DE INTÉRPRETES — 2.ª eliminatória.

Atenção Serviços de limpeza

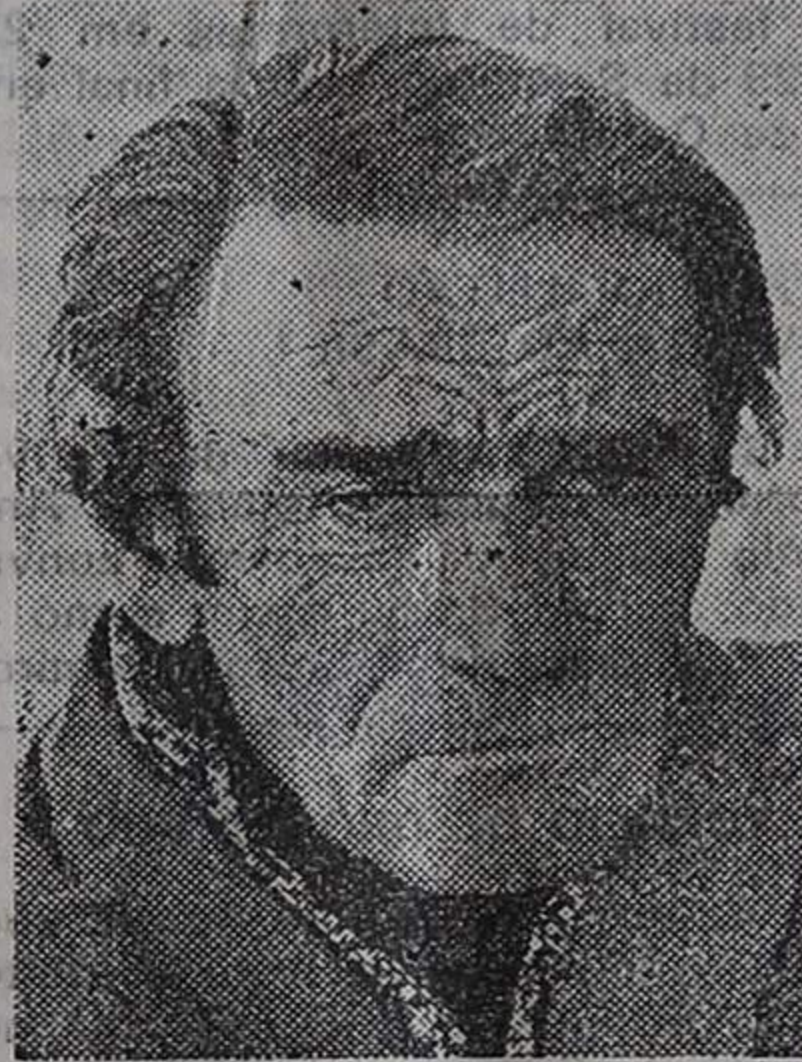
Chama-se a atenção de quem de direito — Serviços de Limpeza, por certo — quanto ao insólito procedimento, à certo tempo verificado, dos carros de limpeza despejarem líquidos de cheiros nocivos à saúde, nos boeiros das ruas: 25-27-29-14, incomodando os moradores. Além disso deixam os pavimentos em largo espaço, muito enegrecidos a darem má nota de asseio!

Cruz Vermelha

O Presidente da Junta de Freguesia de Espinho vem convidar os representantes de todas as colectividades do Concelho a comparecerem no Salão Nobre da Câmara Municipal, hoje, 1 de Setembro, pelas 21,30 horas, para preparar a reunião de 5 de Setembro próximo, com vista à implantação do Núcleo de Espinho da Cruz Vermelha.

Acidente Mortal

Na última segunda-feira, foi apinhado na passagem de nível da Rua 7, pelo comboio das 13,10, procedente do Porto, António Rafael da Silva, de 55 anos, solteiro, natural de Vila Real de Santo António. Transportado ao hospital num carro particular, pois não havia ambulân-



cia nas duas corporações por terem saído para fora, chegou ali já morto.

O Rafael, como era conhecido, veio para Espinho há meia dúzila de anos e aqui se radicou, vivendo a engraijar sapatos e da caridade pública. Dormia ali, entre o gradeamento da Avenida e a caseta da passagem de nível da Rua 23...

CENTRO DE ENFERMAGEM DE ESPINHO

Todos os serviços de enfermagem oxigénio, camas articuladas, etc.
Horário: das 9 às 12,30 e das 14,30 às 20 h.
Telefone, 921587
Telefone de urgência 922329
Noite
Rua 16 n.º 868 — ESPINHO
Frente à Igreja

Géneros Alimentícios

Preço por quilo verificados na última feira semanal

Batata — 5\$00; Tomates — 10\$; Cebolas — 7\$50 e 10\$00; Cenouras — 15\$00; Couve branca — 7\$50; Alface — 2\$50 (cada pé); Vagem — 10\$00; Feijão — 15\$00; Ovos — 35\$00 a dúzia; Pepino — 10\$00; Pimentos — 12\$50; Alhos — 90\$00; Espinafres — 10\$00 (molho); Couve Flor — 25\$00; Nabo — 7\$50 (molho) e Limão — 35\$00.

FRUTA

Ameixa — 45\$00; Macã — 15\$; Pêra — 25\$00 e 26\$00; Uva — 29\$; Banana — 50\$00 e 55\$00; Melão — 12\$00; Laranja — 50\$00; Figo — 32\$50; Melancia — 15\$00 e Pêssego — 40\$00.

VENDE-SE

Andar pronto a habitar na Rua 1-B n.º 327, com 2 quartos sala c/Banho, Hall de Entrada, cozinha, dispensa e 2 Varandas.
Preço 1.100 contos
Telef. 920811 ou 922036

Casa Romeu

Rua 19, n.º 299

Telef. 921433

Oculista Vitó

Rua 19, n.º 242

Telef. 921433

Duas casas onde o bom gosto impera

ÓPTICA ESPECIALIZADA ★ NOVIDADES ★ BOUTIQUE

LUSOTUFO

Tapetes — Carpetes — Alcatifas

Telefone, 72005

CORTEGAÇA

PRECISA-SE

EMPREGADA DE ESCRITÓRIO

Com prática de cartas comerciais, arquivo e ficheiro, dactilografia, algumas noções de contabilidade.

Contactar: TURISPRAIA-Rua 19-343-1.º — ESPINHO

PRECISA-SE

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

Contactar a Firma Armando Teixeira da Silva & C.a Lda.

Lugar de Barros/Silvalde — Espinho - Tel. 920363

VENDE-SE

Duas casas situadas no centro da Cidade.

Falar com Fernando Neto

Av. 8 — 886 ESPINHO



DESPORTO



HOQUEI EM PATINS

No decorrer da próxima semana, já serão divulgados ao público, as as equipas, que irão estar presentes no 2.º Torneio Internacional de Espinho, em Hóquei em Patins. Este certame, que está incluído nas Festas da «Solverde», terá lugar em 6, 7 e 8 de Outubro próximo, no Pavilhão Arq.º Jerónimo Reis. Segundo já conseguimos ajurar, para além da turma Academista estará presente, o F. C. do Porto e o Sporting. Não se sabe ainda, os nomes dos outros Clubes, que de princípio, deverá sair do seguinte lote: Réns (Espanha), Olivetti (Holanda), Cibeles (Espanha), Campeão da Inglaterra e Oeiras. Portanto, destas irão sair duas, para participar no «MAIOR TORNEIO INTERNACIONAL» que se realiza no nosso país! Também já podemos adiantar que, a 3.ª edição, deverá ser, na Semana Santa, do próximo ano.

MANUEL JOSÉ AZEVEDO, REGRESSA A ESPINHO?

Tudo leva a crer que, este hoquista espinhense, vá voltar ao seu Clube de origem, depois de ter representado, durante uma época, a turma do F. C. do Porto. Os treinos da equipa sénior da AAE, têm já o seu início marcado, para o dia 4 de Setembro, a fim de se prepararem para o «Internacional». Quanto a deserções, apenas se registou a de Domingos, que passou a defender as balizas do Relógios Invicta.



FUTEBOL

ROCHA, NO CORTEGAÇA

O jovem guarda-redes do SCE, foi cedido ao Cortegaça. Fruto das escolas do Clube, Rocha terá assim possibilidades de ganhar experiência, que ao serviço dos «Tigres», não deveria ter hipóteses.

E, CHICO NO COIMBRÕES

Também o jovem Chico, continua a ser emprestado. Deste modo, este futebolista, estará na próxima época a defender a camisola do Coimbrões.

GONÇALVES, SEM DESTINO!

Esse espinhense, que na época passada esteve ao serviço do Paços de Brandão, continua ainda sem saber que clube representará na próxima época.



VOLEIBOL

O Sporting de Espinho acaba de assegurar o concurso do Pr. Fernando Luís, para treinador da sua equipa sénior de voleibol, que conjuntamente com o Pr. Jorge Teixeira, Luís Resende, José Cadete, José Salvador e Mário Sá, irão pôr para a época voleibolista de 78-79 a «máquina» a funcionar. Também dois dos mais valiosos voleibolistas nortenhos estão em vias de ingressarem na turma dos «Tigres» da Costa Verde.

Lançadas que estão as pedras, esperamos que finalmente esta

seja a época do desejado ressurgimento do Voleibol do SCE.

VOLEIBOL INTERNACIONAL

Consta que a cidade de Espinho será palco de alguns encontros relativos ao «Europeu» de Júniores de Voleibol, modalidade perfeitamente enraizada no nosso meio, e que de certo dará importante brilho ao desporto espinhense, que assistirá a esta competição em Agosto de 1979.

Tome nota:

MANUEL LIZ, TREINADOR DA AAE!

O conhecido técnico nortenho, que nos últimos anos, tem treinado a turma do Académico do Porto, será este ano, o responsável pela turma sénior da AAE. Entretanto, é dada como certa a saída do guarda-redes Domingos e, está previsto o ingresso de um ou dois atletas, um dos quais, já deu o «sim», faltando apenas, assinar a sua ficha. Também o técnico Nascimento, vai

TREINADORES DA AAE

Já está completo, todo o departamento técnico da secção de Voleibol, para a época que se avizinha. Apenas ainda não foi divulgado o nome do treinador de seniores, por motivos que desconhecemos. Entretanto, os técnicos para as outras categorias, são os seguintes:

MASCULINAS

Júniores — Carlos Prata.
Juvenis — António Pinto.
Iniciados — António Melo.

FEMININAS

Seniores — Jorge Monteiro.
Júniores — Chico Fidalgo.

ESCOLAS DE JOGADORES

Coordenador — António Pinto.

Segundo temos conhecimento, é dado como provável, o regresso à secção, de Tibério Coelho, com funções ainda não especificadas, podendo inclusive, aparecer como coordenador de toda a actividade. Será verdade?

«BRONCA» NO XADREZ!

Factores «alheios!!!» ao desenrolar do Campeonato Regional do Porto, são motivos para que a Federação da modalidade, esteja a pen-
Resta acrescentar, que o protesto, sar em anular o citado campeonato, apareceu do F. C. do Porto, que não participou no «Regional». Se tivesse sido um clube dos pequenos, de certeza que a Federação não se tinha metido onde não era chamada. Continuamos entretanto, atentos aos acontecimentos.

FIZERAM ESTA

PÁGINA DESPORTIVA

- ★ PAULO MALHEIRO
- ★ TIBÉRIO COELHO
- ★ MANUEL DINIS
- ★ FERNANDO LEITÃO

GRANDE «BAIXA» NO DESPORTO ESPINHENSE.

Componente do corpo directivo da AAE, onde exercia o cargo de vice-presidente e, médico do SCE, o Dr. José Carlos Ferreira Leitão, deverá deixar estas suas funções, dado passar a «representar» a partir do dia 4 de Setembro, o serviço Militar. Pelo menos, temporariamente, Espinho deixará de contar, com menos um «carola», numa altura, em que estes, começam a não se ver.

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Em continuação do programa elaborado, no início do Verão, a Comissão Conjunta de Angariação de Fundos do SCE/AAE, prepara-se agora para levar a efeito em 16 de Setembro, o 1.º Concurso de Vestido de Chita, infantil e, o festival de Intérpretes em 22 e 29 de Setembro, com a final em 7 de Outubro.

ANTÓNIO LEITÃO, VOLTA AO BRASIL!

Segundo um jornal desportivo Nortenho, o jovem Espinhense António Leitão, foi novamente convidado a ir ao Brasil, assim como o seu treinador Prof. Jorge Ramiro.

TORNEIO DE TIRO AO VOO

A Secção de Tiro do Aero Clube da Costa Verde, vai levar a efeito um TORNEIO DE TIRO AO VOO, no dia 16 de Setembro de 1978, prova que terá o nome de Grande Prémio «SOLVERDE», e que para o certame haverão em disputa Taças e prémios no valor de 50.000\$00.

FUTEBOL DE SALÃO INFANTIL

Está a decorrer no Pavilhão do Sporting Clube de Espinho, um Torneio de Futebol de Salão para jovens dos 12 aos 16 anos e que está a ser disputado por 17 equipas, em duas séries, de 9 uma e 8 a outra série.

D. E. em 66.º no TOTOBOLA

O nosso jornal através da sua Secção de Desporto, foi o 66.º classificado entre 96 concorrentes, entre eles: jornais, revistas e programas da Rádio e Televisão, no Concurso dos Órgãos de Informação — TOTOBOLA. D. E. somou 205 pontos, tendo saído vencedor o nosso prezado colega, «Correio do Vouga» de Aveiro, com 335 pontos.

Entrevistando

Por PAULO MALHEIRO

«O problema da minha demissão, foi começarem a surgir certas «bocas», de que o nosso Clube tinha sido entregue a «estrangeiros»... — disse-nos Ilídio Coelho que tem 23 anos, é industrial de Grijó e é o jovem Presidente (demissionário) do G. D. Idanha.

D. E. — O que é o G. D. I.; e como nasceu?

I. C. — O Grupo Desportivo de Idanha é um dos vários clubes da freguesia de Anta, e foi fundado em 11-6-75, já lá vão 3 anos; pratica a modalidade de Futebol de 11, com as categorias de Júniores, Séniores e Veteranos e tem a sua sede no populoso lugar da Idanha — ANTA. O Clube nasceu na ideia de uma comissão de seis amigos, que arrancaram para a sua formação, com a ajuda de populares e amigos do desporto da Idanha.

D. E. — Qual é o número de associados e a cotização que daí advém?

I. C. — Temos cerca de 100 sócios, que se cotizam mensalmente com uma cota mínima de 10\$00, havendo alguns que se cotizam anualmente. Isto quer dizer que temos de recita mensal cerca de 1.000\$00, o que é mesmo muito pouco, para um lugar tão expansivo como é a Idanha.

D. E. — Significa então que vocês têm dificuldades?

I. C. — Pelo contrário; não temos dificuldades de ordem económica, devido a várias organizações em torneios de futebol, exploração da sede, passagem de autocolantes e sobretudo de amigos residentes no estrangeiro e no lugar.

D. E. — É o G. D. Idanha um Clube oficial?

I. C. — Não éramos, anteriormente; mas, a partir de agora o G. D. I. vai ser oficializado e filiado, e, para isso estamos a elaborar os nossos estatutos, que já foram expostos em Assembleia Geral.

D. E. — O Clube vive com o Futebol. Pensam dedicar-se a outras modalidades?

I. C. — Sim, pensávamos... Actualmente, a direcção vigente da qual eu me encontro demissionário juntamente com outro colega (actual treinador e director), tinha pensado nisso, ou seja, arrancar com uma secção de atletismo com equipas de jovens masculinos e femininos, mas depois...

D. E. — Depois ficou demissionário. Porquê?

I. C. — O problema de eu me demitir como Presidente do nosso Clube, foi que actualmente começaram a surgir certas «bocas» de que o Clube tinha sido «entregue» a pessoas que não pertencem ao lugar, como eu, e o meu colega demissionário. Pois como nós somos de Grijó, quando me convidaram para fazer parte do G. D. I., eu aceitei de boa vontade, embora eu tenha sido director de um outro Clube. Entretanto, após eleições de associados, fui eleito para membro da direcção, tendo ficado indigitado como Presidente.

Ora logo arrancamos para a frente pensando fazer alguma coisa em benefício do desporto local, como: construir um parque desportivo com um rink, para a prática de modalidades como o Futebol de 5, o basquetebol, e outras possíveis dentro do recinto. Pensamos logo em revestir os balneários do nosso campo situado perto do centro da Idanha, e fazer a respectiva vedação do mesmo.

Mas, certos senhores e ditos donos do clube, começaram logo a implicar com problemas, ao ponto de me terem apelidado de estrangeiro dentro do mesmo. Tudo isto surgiu pelo motivo de muitos daqueles que dizem gostar do Clube, nada terem ou fazerem em benefício do mesmo. Bastará dizer que, quando nos propusemos a angariar fundos para as citadas obras, muitos desses ditos «bons amigos do Clube», nem abriram a boca. Contrariamente, para pedidos para a Igreja, esses senhores deslocam-se de boa vontade.

D. E. — E para futuro, continuará demissionário, ou então a actual direcção continuará à frente?

I. C. — Continuarei demissionário, até que realmente as pessoas vejam ou reparem, que não é preciso ser da Idanha, para se fazer algo de bem para o desporto do lugar. O caso do meu colega da direcção,

(Continua na pág. 5)

NÃO FUME EM RECINTOS DESPORTIVOS FECHADOS

DESPORTO

Entrevistando

(Continuação da pág. anterior)

que é também industrial, muitas das vezes anda por fora, e está sempre pronto a colaborar, quer como director, quer como treinador, e é um elemento bastante válido para o G. D. I., e, que se viu obrigado a seguir os meus passos, por verificarmos, que realmente esses sócios não merecem o nosso sacrifícios pelo Clube, sacrifício esse, que muitas das vezes é mesmo muito grande. Quanto à Direcção restante, ela continuará até novas eleições de corpos gerentes.

D. E. — Para finalizar, há algum problema, que ainda não tenha mencionado?

I. C. — Realmente há. O primeiro é que o G. D. I. vai ter de entregar a sua sede, que foi cedida gratuitamente, devido à respectiva senhoria necessitar da casa para fazer obras.

O outro problema que surge, é que se não houver Direcção que queira seguir com o proposto por mim aos sócios para a filiação do Clube, não quero ter qualquer responsabilidade perante a massa associativa.

D. E. — E a terminar?

I. C. — Para acabar, é meu grande desejo que o Grupo Desportivo da Idanha consiga e possa progredir o mais possível, que eu por fora sempre estarei pronto a auxiliar naquilo que estiver ao meu alcance.

ATLETISMO

NOTULAS

A todos os (as) interessados (as) pela prática do atletismo, comunicase que a nova época no Sporting Clube de Espinho terá o seu início de treinos no próximo dia 4 de Setembro, para os escalões etários de Juvenis, Juniores e Séniores. No dia 11, será a vez dos Infantis e dos Iniciados.

A orientação técnica estará a cargo do prof. Jorge Ramiro e da prof. Zulmira Afonso e, como de costume, a concentração é feita no pavilhão, junto ao Campo da Avenida, pelas 18 horas.

Entretanto, ontem, dia 31, houve uma reunião na sede do clube entre atletas, seccionistas e a parte técnica, onde se debateram assuntos de interesse para aquela secção.

Ainda sobre a ida de António aos leitores, no próximo número as Leitão ao Brasil, daremos aos nossos mensagens que aquele atleta levou para S. Paulo, do Sporting Clube de Espinho e da Câmara Municipal, bem como declarações de Américo Guerra, o promotor da ida de Leitão à «II. Prova Pedestre do Camindé».

Os atletas Fernando Mamede, Aniceto Simões e José Carvalho, todos do Sporting Clube de Portugal e ainda Manuel Paiva, do Centro de Atletismo do Porto, estão a participar nos Campeonatos da Europa em Atletismo. Boa sorte, pois, para eles!

COLUMBOFILIA

O VENCEDOR FOI O ANTÓNIO GALANTE!

No nosso último número, ao darmos para os nossos leitores, uma imagem sintética do que foi lumbófilo de Espinho, tiramos o que era de César para dar a outro. Mas porque sabemos que o que é de César a César deve ser dado, vamos pôr as coisas nos seus devidos lugares. Quem recebeu o Troféu de Campeão foi o ANTÓNIO GALANTE, ali representado, e não o António Ramalho. Decerto que o Ramalho não se importaria nada, mesmo nada, de ter sido o contemplado como, aliás, qualquer outro concorrente, com a Taça do vencedor. Não foi este ano, porque foi o Galante, mas no próximo ano (quem sabe?) até pode ser que seja.

Tendo dado o seu a seu dono, volto a ficar de bem comigo e com os dois que por sinal até são bons amigos e vizinhos. Mas nesta coisa de pombos quem mais depressa voar mais depressa chega ao galericim, ou não será? O QUE FOI DITO.

Que o Grupo distribuiu, segundo informação dum seu dirigente, em prémios durante a campanha, duas centenas de contos.

Que nos surpreendeu bastante nada se ter feito digno de registo, salvo a mostra de Pombos levada a efeito, se ter feito no ano em que a Agremiação completa cinquenta anos de existência!

— Que não foi evocada a memória de um associado ilustre cidadão do meio citadino que a morte bem cedo ceifou; Dr. Mendes (filho) a cuja família enlutada aqui deixamos registados os nossos sentimentos pesames.

A História dos Desportos

(Continuação)

As regras do (Cálcio) começaram a ser modificadas conforme os estudos que se faziam para o melhorar, especialmente quanto à sua rudeza, enão violência. Por isso a certa altura o lance de saída começou a ser como no Futebol dos nossos dias, mas isto levou muitos anos. Foi um florentino, Giovanni de Bardi grande amador desportivo que mais se dedicou ao estudado jogo. Com o advento dos desportos e pelo seu aliciente quanto ao desenvolvimento físico, a mocidade começou a apaixonar-se em larga medida e os que não o podiam fazer, pela sua idade, também não fugiram a serem adeptos contumises. Esta modalidade de jogo tinha seis árbitros, conhecedores a fundo das suas regras, que arbitravam a partida empo-leirados num estrado.

Cada grupo vestia camisolas das cores do seu Clube, tal como agora. Os desafios eram ruidosos quanto a alegria, pois os grupos alinhavam no campo ao toque de clarins e a banda de música! Primeiro os trinta avançados, em fila dobrada: um avançado de cada grupo, dois alfiéri, com estandartes, com um tambor cada um, forrados com as cores de cada grupo. Por fim, os médios e os defesas! Era um cortejo garrido — semelhante às touradas portuguesas, mas com um toque guerreiro, pois a partida começava ao toque de clarim! Isto dava-se em 1529, quatro séculos e tal da distância! Mas o (Cálcio) apesar da «Crisma» desportiva, de vez em quando dava em desordem demasiadamente aguerrida, onde a política dos nobres não era estranha! Jogavam-no tudo o que havia de mais fidalgo em qualquer parte. Uma semelhança que no princípios aqui, em Portugal, o Futebol também teve; recordamo-nos bem desse tempo, e como não podia deixar de ser, a popularidade veio a seu tempo e hoje é o que se vê.

Por J. TATO

Em 1898, festejou-se em muitas cidades e nações, os quatrocentos anos dum grande acontecimento histórico da Itália e então jogou-se um desafio da (Cálcio) mas nessa altura já o Futebol Associação se jogava e a semelhança entre os dois jogos teve muito interesse entre a assistência. A França também teve o seu ramo de Futebol, o «Choúl» e começou a ser jogado na Normandia que não abdica dessa primazia. Com a devota vênua

vamos respingar a fonte que nos estamos a servir, o período que segue: «O (Choúl) era um jogo retintamente popular. Jogava-se com uma pelota ou bola de coiro, cheia de farelos ou de feno ou mesmo cheia de ar, que os jogadores empurravam a soco ou a pontapé no campo do adversário que uma parede ou porta duma igreja figuravam. Jogava-se especialmente entre freguesias e corporações. Mas a rivalidade aparecia rápido, com base no bairrismo e por vezes esta circunstância gerava a guerra... com todos os seus inconvenientes, a ponto que foi proibido superiormente e até por diversos reis e em épocas distantes umas das outras». Deste modo o (Choúl) desapareceu e em 1870 já não se jogava.

Este violento jogo também se começou a jogar na Bretanha, no começo do século XIX, mas também veio a desaparecer em 1810 por se tornar demasiadamente brutal. Ora segundo depoimentos, justificou-se que a sua proibição foi bem aceite, por ser um jogo que se tornou até nocivo para a saúde dos jovens que a ele se dedicavam.

(Continua)



COM A VIDA NÃO SE BRINCA!

Somos a MUTUAL

Temos mais de 60 anos de experiência em

seguros, sempre em expansão, e recentemente começamos a segurar VIDA.

Aproveitamos, desse modo, da nossa experiência como Seguradora e da evolução que esse Ramo tem experimentado nos últimos anos.

Temos pois um seguro de VIDA actualizado, longamente estudado, com 32 modalidades diferentes à sua disposição. Uma delas adapta-se certamente às suas necessidades.

O seguro de VIDA não se destina apenas a proteger os seus familiares. A Apólice de VIDA oferece também diversas vantagens ao próprio Segurado.

Somos a MUTUAL. Consulte-nos e estudaremos o seu caso, sem compromisso, no Porto-R. Fernandes Tomás, 797, ou no nosso Escritório mais próximo.

MUTUAL ★ SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Outro desastre na pista do aerodromo de Paramos

No último dia 18 de Agosto, cerca das 16,30 horas deu-se mais um acidente em que intervieram um avião particular de turismo e uma motorizada no Campo de Aviação de Paramos.

Quando iniciava a corrida para descolar o avião matrícula CS-ALV pilotado por Sérgio Ribeiro da Silva residente em Gaia surgiu transitando na estrada da Praia que atravessa a pista uma motorizada tripulada por José Alves Fardilha, de 56 anos casado residente em Esmoriz que, sem ter atentado no avião entrou resolutamente pela pista indo embater lateralmente, na blindagem do motor.

Transportado ao Hospital de Espinho numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Espinho foi ali verificado que tinha fractura duma clavícula e outras contusões.

Este é o terceiro acidente com consequências graves em que intervêm aviões na pista do nosso aeródromo e em poucos meses,

No primeiro uma criança ficou gravemente ferida e no segundo um automóvel foi cortado a meio pelo hélice, do avião felizmente sem consequências pessoais mas com elevados prejuízos nos aviões.

Este estado de coisas não deve continuar sob pena de termos que vir a lamentar gravíssimas consequências, pois o trânsito que se processa naquele atravessamento é muito intenso.

TENHA CUIDADO

Auto defesa (em casa) para mulheres

A PSP, apela para a colaboração das mulheres portuguesas a fim de detecção e punição dos crimes, aconselhando as seguintes normas:

EM SUA CASA TOME PRECAUÇÕES — Instale um «olho mágico» para poder ver, antes de abrir a porta, quem está do lado de fora.

Coloque correntes de segurança nas portas. Dificultam a entrada, embora não impeçam a quem esteja determinado a fazê-lo.

Instale fechaduras nas portas e janelas e utilize-as. Substitua as fechaduras ou modifique as chaves sempre que mudar para um novo apartamento ou casa. Qualquer pessoa poderá ter uma chave da antiga fechadura.

Não divulgue que vive sozinha. Seja cautelosa com os elevadores, escadarias, etc., por serem locais onde os criminosos podem emboscar-se.

Mantenha, em lugar acessível, os números telefónicos de emergência (PSP, PJ, hospitais e bombeiros).

Não dê informações a estranhos pelo telefone.

Se receber com insistência, chamadas telefónicas de pessoas anónimas, ou palavras obscenas, avise a Polícia e os CTT-TLP.

Procure receber correspondência com nomes fictícios, se acaso vive só num apartamento ou casa. Isso criará a ilusão de que vivem outras pessoas consigo.

Não permita que as crianças atendam à porta.

Credo da cultura física

Creemos que o nosso corpo é o nosso mais precioso património; que a riqueza-saúde é o nosso maior bem; que deve ser tido como perigoso tudo quanto interfira com a obtenção duma sobera e exuberante saúde.

Sustentamos que a fraqueza é um verdadeiro crime; que a doença é um castigo pela violação das leis de saúde; que cada homem pode ser um espécime vital vigoroso do sexo forte e cada mulher um exemplar bem proporcionado e esplendidamente forte do sexo elegante, se as leis da vida forem rigorosamente cumpridas.

Creemos que os requisitos para a criação de magnífica saúde são:

1.º — Ar puro e luz solar sempre que se possam obter; perfeita ventilação dos aposentos que habitamos.

2.º — Dieta saudável de alimentos vitais, bem mastigados, comidos unicamente quando no-lo indicar o apetite normal; frequentes jejuns de um ou dois dias se forem precisos.

3.º — Razoável e regular uso do sistema muscular de todo o corpo no trabalho, no ginásio, no campo atlético ou de qualquer outro modo.

4.º — Perfeita limpeza exterior, o que requiere banhos frequentes — banhos frios como tonificantes, banhos quentes para limpeza — embora a fricção a seco com as palmas das mãos, com a escova, ou com a toalha também sejam recomendáveis.

5.º — Limpeza interna, isto é, regular e completa eliminação.

6.º — Sono abundante, não só em profundidade ou qualidade como duração.

7.º — Conveniente atitude mental; o pensamento é factor poderoso na manutenção da saúde vital, pelo seu poder criador ou destruidor. A mente pode reconstituir-nos ou arrasarnos, segundo nos envereda pelos bons ou maus princípios, pelo caminho da salvação ou da perdição...

in «Alta Cultura Física»

Restaurante-Bar da Piscina

ALMOÇOS — JANTARES

SERVIÇOS A LISTA

Especialidade em frango à Lokinhas

Preços especiais para Banquetes com todas as garantias

Dirigido por ARMINDO AZEVEDO

TELEFONE, 920153 — ESPINHO



2.º ANIVERSÁRIO

D. Ana Maria Gomes Pinhel (Nucha) falecida em 31/8/76 e Celestino Alves Pinto (Grilo) falecido em 14/8/58.

Suas filhas, genros e noras lembram com eterna saudade os entes queridos desaparecidos, mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, na Igreja Matriz de Espinho pelas 19 h. no próximo dia 31 de Agosto agradecendo desde já a todas as pessoas que assistiram a este piedoso acto.

TERRENO

VENDE-SE

Em Silvalde, junto à estrada Vila da Feira Espinho cerca de 3.000 m² com 120 m de frente própria para construção.

Telefone 967457

ELECTRO VISÃO

Já está em Espinho

Toda a gama de:

Electrodomésticos, Discoteca, Candeeiros

Visite a **Electro-Visão**

Centro Comercial Praia-Golfe — ESPINHO — tel. 922 643
(Aberto todos os dias até às 24 horas)

O seu televisor usado, mesmo avariado vale, 2.800\$00 (CONSULTE-NOS)

DROGARIA

BAPTISTA

EDUARDO REIS BAPTISTA

Produtos de Beleza do Dr. N. G. Payot

Grande sortido em perfumarias Nacionais e Estrangeiras

Rua 23, N.º 240

ESPINHO

Telefone, 920467

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

LUSO-CELULOIDE

DE

HENRIQUES & IRMÃO, L.^{DA}

APARTADO 22 — TELEFONE, 922193
ESPINHO

MÁRMORES E GRANITOS

MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES

DE

VITORINO LOPES DA CRUZ

Telef. 920565 — Monte Lírio — ESPINHO

Novas Instalações da Oficina de Mármore — Rua 7, N.º 561



COSTA LEITE & C.A., L.^{DA}

CONCESSIONÁRIOS DA BRITISH LEYLAND

NOS CONCELHOS DE ESPINHO E OVAR

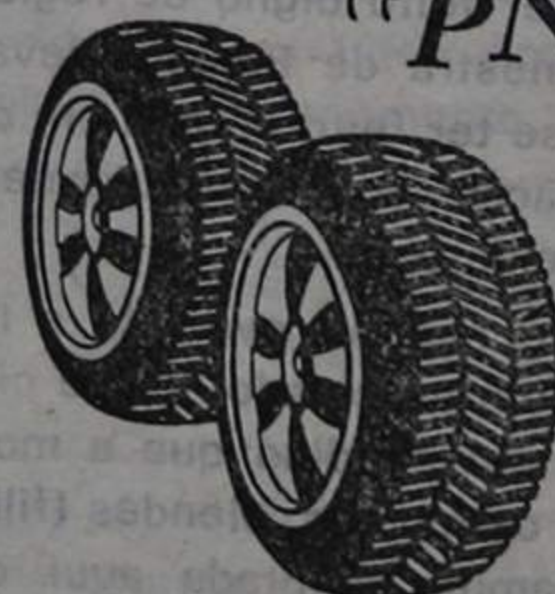
SERVIÇO OFICIAL AUSTIN E TRIUMPH

Pneus Goodyear * Baterias Tudor * Oleos Castrol

MOTORIZADAS CASAL

RUA 14 N.º 623 E 881 — TEL. 921104 — ESPINHO

"PNEUS CAR" Telef. 923266



CENTRO DE VENDA DE PNEUS NACIONAIS E ESTRANGEIROS ASSISTÊNCIA TÉCNICA

— Alinhamento de Direcções

— Equilíbrio de Rodas

— Vulcanização de Câmaras

Rua 18 n.º 1010 — ESPINHO

CADA QUAL COM A SUA OPINIÃO

As opiniões, alvites, críticas, etc., contidas nesta secção, são de inteira responsabilidade de quem as subscreve e não são, necessariamente, coincidentes com as do Jornal.

Tive conhecimento, através do jornal DEFESA DE ESPINHO de 11 do corrente, que tinham sido feitas algumas sugestões pela Comissão Municipal de Transito, para alterar a circulação automóvel na rua 26, o que, embora se trate de sugestão, justifica plenamente este meu alerta, uma vez que se as mesmas vier a ser aprovada, vem lesar grandemente os legítimos interesses dos moradores que residem na parte nascente da avenida 24 até à rua 30 e da rua 62 até à 19.

De facto, a esses moradores seria vedado por completo o acesso às suas residências do lado do norte da cidade, uma vez que a rua 28 tem, no sentido norte-sul, o sinal de sentido proibido; na 26 foi proposto, na 24 a faixa para sul, em muitos casos não pode ser utilizada

Sou duma freguesia vizinha e venho todos os dias trazer à praia minha mulher e filhos. Na passagem de nível da Rua 7, e especialmente na hora do regresso é um autêntico pandemónio onde ainda não se deu qualquer grave acidente por sorte. As cancelas chegam a fechar com carros em cima da linha do comboio porque todos querem passar e produzem engarrafamentos. E durante este mês de Agosto nunca lá vi um único polícia a orientar o trânsito como devia. Ao fim e ao cabo nós pagamos contribuições para quê?

Joaquim da Silva Ferreira



TAUROMAQUIA

O SOL NÃO ESTEVE PRESENTE NO ÚLTIMO ESPECTÁCULO DA TEMPORADA

Tarde cinzenta com temperatura agradável, realizou-se na praça Sol-verde a última corrida de novilhos — touros da ganaderia de Tomás da Costa.

Eram desta vez as rezes lidadas, desiguais em tipo, peso e temperamento.

Por temperamento entendemos normalmente, o conjunto de disposições que predominam e marcam as reacções de um indivíduo, reguladas pelo sistema hormonal e nervoso.

Assim, ao apreciarmos os novilhos — touros de Tomás da Costa, devemos considerá-los de nervo excessivo que é uma qualidade bem diferente de bravura.

No touro o carácter bravura é manifestada pela intensidade da acometida que, quando é mínima é característica de touro manso.

Na tourada à portuguesa, onde o touro não é sujeito à sorte de varas não é possível concretamente avaliar-se a intensidade e dureza da acometida; assim ficamos sempre na dúvida; o simples arpo de bandarilhas ou ferro de cavaleiro, não é castigo suficiente que signifique bravura no touro de lide.

O comportamento irregular, onde predominaram investidas incertas, rápidas e secas, mereceram nosso reparo no temperamento excessivo e nervoso dos novilhos de Tomás da Costa.

Recordemos a lide do segundo e sétimo (bis), dos novilhos lidados indistintamente por Mário Coelho e Ricardo Chibanga, de lide aliás um tanto difícil e onde era necessária a muleta dominadora de bons lidadores conhecedores do segredo de tirar o excesso de nervos que traziam do campo. Assim o resultado foi não encontrarem para dominarem que é a base da arte de tourear.

Quanto à lide do terceiro e sexto novilhos, mais dóceis e sem dificuldades aparentes, estiveram tanto Ricardo Chibanga como Ma-

ria Coelho diligentes em todos os tercios, lançando de capote por verónicas e chicuelinas elegantes, bandarilhando com o saber e arte que lhe são peculiares, nas fainas de muleta destacamos passes com boa extensão, e naturais com princípio, meio e fim. Animaram o espectáculo, estiveram bem.

Alguém pode fazer reparos de ler incluídos nos mesmos parágrafos dois matadores, mas os dois foram tão iguais no bom e no mau, que não vale fazer destrinças.

A lide a cavalo do primeiro novilho da tarde, estava destinada a lide um conjunto de José João Zoio e Emídio Pinto. A insignificância do novilho, ordinário, sem carnes, nem tipo traduziram uma actuação descolorida sem qualquer nota de interesse, era um inimigo impróprio para artistas de tanta nomeada.

O quarto novilho estava destinado a Zoio, era mais encorporado, mostrando falta de interesse pelo cavalo durante a cravagem dos ferros compridos, subiu de temperamento, proporcionando boa lide nos curtos, pela preparação e colocação dos ferros. Devemos classificar a actuação de Zoio como verdadeiramente espectacular, alegre e comunicativa.

O jovem cavaleiro Emídio Pinto esteve realmente feliz toureando com alegria, arte e valor, o quinto novilho o melhor da lide a cavalo, teve uma magnífica actuação.

Os forçados amadores do Montijo pegaram com valentia e saber os novilhos destinados aos cavaleiros, destacamos a pega do último que foi rija e emocionante.

Devemos uma referência muito especial, ao delegado da D. S. E. que dirigiu o espectáculo, o espinhense Joaquim Silva que esteve acertado com sabedoria e autoridade.

Magnífico e lógico na sua atitude ao permitir a saída do novilho reserva, na presença das condições precárias, demonstradas pelo novilho a ser lidado em último lugar. Embora anti-regulamentar a sua decisão foi favorável ao público que

O que deve saber de alimentação

A alimentação conveniente deve conter as substâncias necessárias à saúde e à vida. Devemos tê-las em qualidade e quantidade suficientes.

Num regime conveniente encontramos cinco grupos de substâncias:

- Proteínas;
- Hidratos de carbono;
- Gorduras;
- Vitaminas;
- Minerais.

Água e celulose também se encontram nos alimentos essenciais à saúde.

O oxigénio do ar é indispensável e sem ele não existirá vida.

As proteínas fornecem a substância para o crescimento e reparação de todo o corpo.

Os hidratos de carbono a energia.

As gorduras também fornecem combustível e energia e actuam como veículos para certas vitaminas.

As vitaminas e os minerais são indispensáveis para a utilização de todos os demais elementos. Nem tecidos nem energia poderão ser produzidos pelo corpo sem vitaminas.

São alimentos ricos em proteínas o leite e seus derivados, as carnes, os peixes, os ovos, leguminosas verdes e secas (feijão, fava, ervilha, etc.), os cereais e derivados, produtos hortícolas e os frutos e seus derivados. Todos estes elementos são também mais ou menos ricos em hidratos de carbono, gorduras, vitaminas e minerais.

paga o seu bilhete. Parabéns Joaquim Silva pela demonstração de boa aficção, a bem da festa dos touros.

José Barata Ribeiro

P. S. — Como habitual nas touradas à portuguesa, notamos muitas voltas à arena mas desculpem não as ter mencionado, mas fica para o ano.

A Tuna Musical de Anta esclarece:

(Continuação da pág. 8)

camada jovem, que forma o elenco do Grupo Cultural Semente, elevação número de associados da Tuna de Anta, é razão evidente de que as luzes difundidas pela colectividade se espalham e produzem os seus efeitos entre a juventude. Esta nossa afirmação pode ser comprovada pelo número de jovens que frequentam esta casa e que se dedicam à aprendizagem do solfejo ou de instrumentos ou fazem parte integral e activa do Grupo Coral.

Senhor Erro, as dificuldades são tais com um único núcleo de actividade que, efectivamente, não podemos pensar em espalhar harmonia musical pelos quatro cantos da freguesia.

António da Rocha Soares

Aquele que não tiver pecado que atire a primeira pedra

(Continuação da página 8)

MA HABITACIONAL», «TRÁNSITO GUETIM-ESPINHO», «SAÚDE, HIGIENE E SANEAMENTO», LIMPEZAS NA PASCOÃ», CULTURA E RECREIO EM GUETIM», «VANDALOS EM GUETIM», CASAS SOCIAIS EM GUETIM», PLACAS EM GUETIM», e tantos outros assuntos que são publicados no FORA D'ORAS, os quais se destinam a chamar a atenção a quem de direito para os problemas desta freguesia são assuntos indignos de serem tratados, não nos parece que sejam palavras balofas trocadas em amena cavaqueira entre compadres políticos ainda que em instalações oficiais que possam de modo algum ajudar a freguesia, sem que sejam

acompanhadas de uma acção intensa e profícua.

De qualquer maneira agradecemos sentidamente a carta que foi enviada ao Director do D. E., muito embora não concordemos com o seu conteúdo, e fazemos simplesmente um apelo, mostrem-nos as vossas obras e curvar-nos-emos perante vós. Quem tem telhado de vidro que não atire pedras.

Para terminar somente uma rectificação, OBSERVADOR RRR não OBSERVADORES RRR.

Pela nossa parte consideramos o assunto encerrado.

Leia e assine «DE»

CASINO DE ESPINHO



* MUSICA DE BAILE

Pelos afamados Conjuntos
HAB-TAT
THE FOUR KING'S
SAMBA 4

* VARIEDADES

- BALLET CARMEN XIMENS DE JUAN - Ballet Espanhol
- ALICE MARIA - Cançonetista
- NELIDA & MAURIN - Acrobatas Argentinos

* RESTAURANTE - BOITE

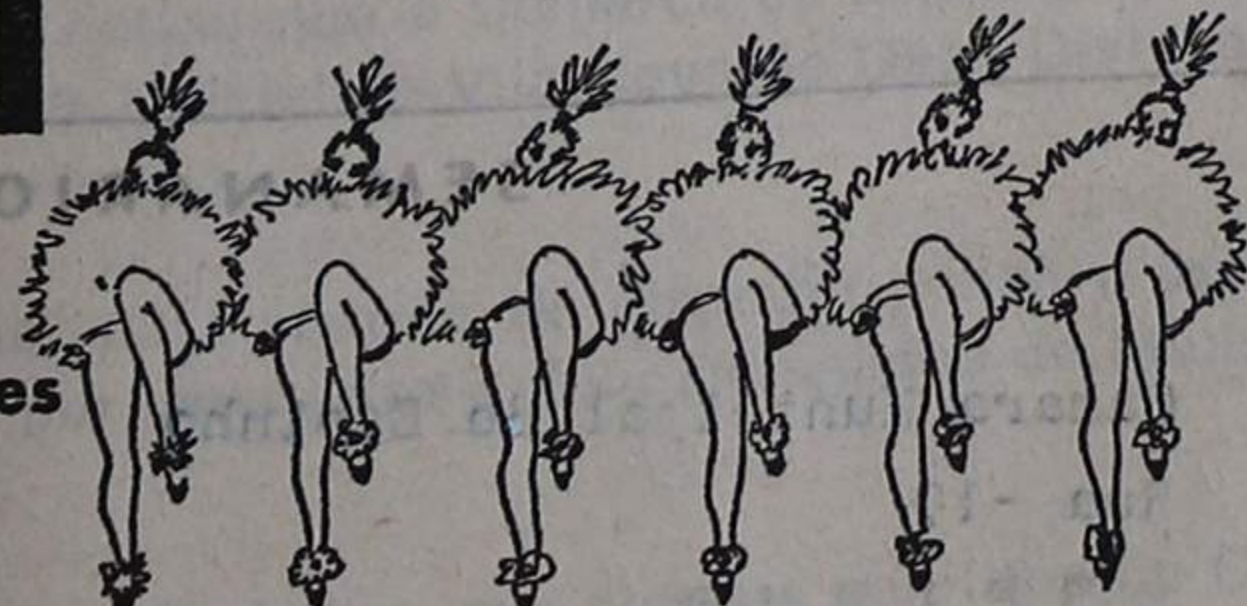
ESMERADO SERVIÇO
SEGUIDO DE BAILE E VARIEDADES



lanchas concerto

slot machines

cine teatro



ONDE O NORTE SE DIVERTE * Tel - 920238

Aquele que não tiver pecado que atire a primeira pedra

Ao entrar nas instalações do jornal para a entrega de mais um original, fomos de imediato avisados da existência de correspondência, que embora dirigida directamente ao Director do D. E. nos tocava de muito perto, dado que somente versava o trabalho desenvolvido por OBSERVADOR RRR, ao longo destes últimos sete meses, em que nos comprometemos, aquando do convite que nos foi expressamente dirigido para escrevermos algumas crónicas sobre a freguesia de Guetim, a seguir uma determinada linha de rumo visando focar os assuntos que a nosso ver entendêssemos referir de real e urgente necessidade para o desenvolvimento da nossa terra, e acerbamente quaisquer outros que julgássemos críveis de interessar os leitores do jornal em geral e os habitantes desta freguesia em particular. Seguindo a linha de rumo traçada assim temos procedido, ou pelo menos o julgamos, com completo assentimento da Direcção do D. E. de quem aliás sempre temos recebido manifestas provas de simpatia e confiança no nosso trabalho e a quem retribuimos da mesma maneira.

Por tudo isto cremos que o mais curial e decente seria dirigirem-se directamente, embora via D. E., e não tentarem provocar o divisionismo entre a Direcção e o correspondente de uma freguesia do concelho que este jornal contra ventos e tempestades sempre tem defendido, com «queixinhas» birrentas de meninos de escola sobre o que o malandro do OBSERVADOR RRR fez ou deixou por fazer.

Mas como não devem pagar os justos pelos pecadores, e como a totalidade dos nossos leitores ainda não deve fazer uma ideia definida a que propósito vem todo este arazoado, transcrevemos a seguir a carta que deu origem a este artigo, muito embora tenha sido pedida a sua publicação pelos signatários, talvez pela certeza antecipada que certamente terão de que este jornal e os que o fazem são manifestos e convictos democratas, que não «progressistas», não deixariam de dar à estampa a missiva enviada e responder a quem sem dúvida o merece.

Eis então:

«Exmo. Sr. Director do Jornal Defesa de Espinho.

Como leitores do vosso jornal e como GUETINENSES que somos com certo desânimo que ao lermos os artigos publicados no vosso jornal referentes à nossa freguesia (GUETIM) não vemos publicadas notícias quanto a nós de certa importância, tais como:

- Comemorações do dia 25 de Abril;
- Destruição da placa na rua 25 de Abril;
- Destruição da placa de pré-sinalização da entrada de Guetim, na estrada Espinho-Grijó;
- Comemoração do Dia Mundial da Criança;
- Torneio de Futebol que está a decorrer no campo existente na nossa freguesia;
- Reuniões da Junta e da Assembleia de Freguesia, etc., etc., etc.

Ao escrevermos isto, supomos que os OBSERVADORES RRR não residem em GUETIM, portanto é natural que não tenham o devido conhecimento de tudo aquilo que se passa a nível desta freguesia.

Pedíamos ao Exmo. Sr. Director que se dignasse dirigir aos vários órgãos existentes nesta freguesia, uma ou duas vezes por mês para tomar conhecimento de algo que

possa ser publicado no jornal de Espinho (Defesa de Espinho) o jornal de todos nós residentes no Concelho e não só.

Não havendo mais nada de especial a apontar, esperamos que V. Ex.º Sr. Director se digno fazer um trabalho mais digno acerca daquilo que se passa a nível da nossa freguesia.

Sem mais e com os nossos melhores cumprimentos:

José Fernando de Sousa Rodrigues
José Adelino da Rocha Nunes. »

Ora, face ao conteúdo desta carta, cabe-nos agora responder, na tentativa de demonstrar aos signatários que «como leitores do nosso jornal e como GUETINENSES que são, não têm que desanimar ao lerem os artigos publicados referentes à nossa freguesia (GUETIM).

Sendo tão leitores como pretendem afirmá-lo, lamentamos sinceramente que não saibam ler, ou pelo menos fazem por demonstrar isso, pois qualquer pessoa poderá com um pouco de atenção ver que dos assuntos apontados, alguns mereceram comentários da nossa parte. Com efeito, no n.º 4-8-78 a crónica referente a esta freguesia tinha por título «PLACAS EM GUETIM», e refira-se precisamente à destruição da placa sita na estrada Espinho-Grijó, do lado da Idanha. No n.º 2414 de 14-7-78, no «FORA D'ORAS» foi focado o torneio de futebol que actualmente «está a decorrer no campo existente na nossa freguesia». Estes os dois exemplos mais recentes. Não há pior cego do que aquele que não quer ver.

Quanto a alguns dos outros assuntos, gostaríamos de perguntar por exemplo se içar uma bandeira no dia 25 de Abril e andar a passeio de carro de Gutim para Espinho se poderá chamar de «COMEMORAÇÕES DO DIA 25 DE ABRIL». Com respeito a este assunto, foram mandados fazer 1000 panfletos, para uma freguesia onde não deverão existir 300 famílias, contendo precisamente o acima indicado «programa» e também a realização de um torneio de futebol a realizar no campo de Guetim, numa altura em que o mesmo estava completamente escavacado e ainda por cima com uma máquina do Batalhão de Engenharia enterrada no meio Sabia-se de antemão que não seria possível a realização de quaisquer actividades naquele recinto, mas todavia foram mandados imprimir os panfletos com a inclusão do vel de efectuar. O que é isto senão que se saiba previamente impossível DEMAGOGIA? São vergonhas como esta que querem ver referidas nas colunas deste jornal?

No mesmo pé de igualdade poderemos considerar as ditas «COMEMORAÇÕES DO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA», somente realizações de fachada para desviar a atenção das reais necessidades desta freguesia.

Gostaríamos de chamar a atenção dos signatários da carta para o conteúdo da nossa crónica publicada no n.º 2401 de 14-4-78 sob o título «UM ESCLARECIMENTO QUE SE IMPÕE», e no qual afirmávamos nomeadamente:

«... Observador RRR encontra-se numa posição precisamente de observador dos eventos que se registam nesta freguesia, colocado no meio do povo anónimo e cujos conhecimentos vem desse povo... Pretende-se simplesmente ser a voz do povo, transcrita em letra de imprensa, perguntando o como e o porquê das coisas e situações».

E mais adiante:

«Pretensos oportunistas jornalísticos que concedem somente os seus amens aos detentores da SITUACAO procurando colocá-los nos paroxismos da glória quando nada de útil foi feito existem por aí aos pontapés... Não pretende Observador RRR ser desses, como não pretende ser dos que destróem sistematicamente por motivos fúteis e a maioria das vezes alicerçados em questões de índole pessoal ou por antipatias congénitas».

Agora acrescentamos que o Observador RRR não é nem pretende ser laiaio do poder constituído, nem muito menos joguete manipulado de uns quaisquer «coronéis Ramiros» que acobertados na sombra manipulam a seu bel-prazer alguns «jagunços» que nada mais são que «carne para canhão», que se atira para fogueira diária, enquanto se goza das delícias da impunidade na sombra, muito embora todos saibam quem maneja os cordelinhos.

Isto talvez sirva de resposta às outras questões explicitadas na carta, mas cremos firmemente que «para se fazer um trabalho mais digno daquilo que se passa a nível da nossa freguesia não precisamos de nos dirigir a ninguém, pois de boas palavras e promessas irrealizáveis está o inferno cheio, precisamos de obras em prol desta terra, e não se ocupam certos cargos para se ser simplesmente o «Senhor Fulano de Tal, Membro disto ou daquilo».

Se os signatários da carta acham que falar de: «HORÁRIOS DE TRANSPORTE», «O PROBLE-

(Continua na pág. 7)

SERVIÇOS MÉDICOS SOCIAIS Assistência Médica e Medicamentosa

Despacho Ministerial de Normas regulamentares de 20-7-78

1. A integração nos Serviços Médicos Sociais das pessoas não abrangidas por quaisquer sistemas de protecção social na doença, nos termos do despacho ministerial de 20-7-78, far-se-á de harmonia com o previsto nas presentes normas regulamentares.

2. As pessoas referidas no número anterior ficarão afectadas à unidade médico-social que abrange a área da sua residência.

3. O acesso a outras unidades médico-sociais apenas será viável na hipótese de necessidade de consultas de especialidade garantidas através de uma unidade médico-social de nível mais diferenciado ou de assistência médica imediata.

4. A utilização dos serviços assegurados pelas unidades médico-sociais será feita mediante o pagamento de taxas moderadoras equivalentes à fixadas para os utentes dos S. M. S. (Regime Geral).

5. O acesso aos restantes serviços da rede oficial de saúde ou particulares conveniados processar-se-á nos termos em uso nos S. M. S.

6. Não será exigível qualquer participação por internamento hospitalar aos novos extractos populacionais abrangidos, enquanto não for definido uma taxa moderadora pela utilização daqueles serviços.

7. A identificação de cada novo utente far-se-á através de um cartão de utente, que ficará na sua posse emitir pelas unidades médico-sociais mediante o preenchimento de Boletim de Inscrição. A cada Boletim de Inscrição correspondem tantos cartões quantas as pessoas nele inscritas.

8. O esquema de prestações de saúde garantido, nesta fase, à população não coberta por quaisquer seguros de doença, previsto na alínea c) do despacho ora regulamentado, abrange, genericamente, as prestações directamente asseguradas pelos serviços e estabelecimentos de saúde.

9. Não se incluem no âmbito das prestações directas, as seguintes:

- a) Próteses, ortóteses e dispositivos de compensação, em regime ambulatorio;
- b) Termalismo;
- c) Assistência médica no estrangeiro;
- d) Indemnizações por recurso à medicina privada ou outros serviços particulares de saúde;
- e) Indemnizações por despesas de transporte, alojamento e alimentação.

Não está abrangido por nenhum sistema de assistência médica e medicamentosa?

Dirija-se ao POSTO MÉDICO mais próximo da sua residência terá direito às seguintes prestações de saúde:

- Consultas de clínica geral e de especialidade incluindo visitas domiciliárias;
- Serviços de enfermagem incluindo domiciliários;
- Internamento hospitalar;
- Assistência medicamentosa;
- Elementos complementares de diagnóstico e tratamentos especializados (com excepção dos temas).

A Tuna Musical de Anta esclarece:

Da Tuna Musical de Anta recebemos o seguinte esclarecimento:

Foi publicado no passado dia 4 de Agosto nesse jornal, um artigo intitulado «Em Esmojães, Anta, cresce o Grupo Cultural Semente», no qual o articulista a dado passo escreve o seguinte:

«... Tentando saber como se processava a aprendizagem musical foi-me dito que estão a trabalhar de improviso, colhendo embora os ensinamentos de elementos com alguns conhecimentos musicais. Embora quase todos sejam sócios da Tuna de Anta, na verdade ainda não sentiram a presença de qualquer elemento que lhes leve as luzes do solfejo. Seria muito interessante que os subsídios que a Tuna de Anta recebe das entidades oficiais, fossem aplicados a difundir a música por todos os lugares da Freguesia. Isso seria ouro sobre azul. Além dos seus concertos que são obrigados a executar por imposição das Entidades ao atribuírem os subsídios, deviam em vez dessa obrigação, ensinar música. Os concertos deviam ser pagos com contrato normal para o efeito... »

Pois bem, para começar queremos elucidar o articulista (que muito bem o sabe) e o público em geral (que o desconhece) de que esta colectividade só recebe subsídios de entidades oficiais desde 1975 e que existe desde o dia 24 de Agosto de 1924. Quem quiser entender que entenda. Por outro lado, cumprimos informar de que os subsídios atribuídos têm

sido empregues na ampliação e conforto da actual sede.

O projecto total de ampliação que temos em mente é grandioso e de certa projecção no futuro, o que nos obriga a administrar da melhor forma possível os subsídios que nos têm sido atribuídos. Além disso, temos adquirido alguns instrumentos novos, que como todos sabem o seu custo é elevado, para que, dentro das nossas poucas possibilidades, proporcionar uma aprendizagem musical capaz aos nossos alunos que na sua maioria são filhos de famílias humildes e com reduzido poder de compra que possam dar ao seu filho o instrumento desejado.

O que tem feito a Tuna de Anta durante estes quase 54 anos de existência que não seja «ensinar música»? Temos consciência de que efectivamente o temos feito, mas a nossa sede, claro está. Ensina-mos sem qualquer distinção de classe ou ideologia pessoas da freguesia e de fora dela, quer venham ou não fazer parte integral do nosso agrupamento musical. O

nosso lema foi, é, e será, o ensino da música e nada mais. Estamos perfeitamente convencidos da necessidade de um professor efectivo durante as horas normais de trabalho com a finalidade de ministrar o ensino do solfejo e instrumental às crianças que depois de certas horas da noite lhes é impossível vir até nós. Contudo, as dificuldades são grandes e bem contra a nossa vontade somos obrigados a seguir os métodos usados até agora.

Diz o articulista que o Grupo Cultural Semente «ainda não sentiu a presença de qualquer elemento que lhe levasse as luzes do solfejo» e por outro lado afirma que «quase todos são sócios da Tuna de Anta». Relativamente à primeira afirmação, achamos que nesta sociedade as coisas ainda não se invertem ao ponto de ser a escola a procurar os alunos em vez dos alunos a escola. A segunda afirmação é de certo modo contraditória, pois se existe na

(Continua na pág. 7)

